



GUERNICA – A ARTE COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO

Cristina Isabel Coelho Serra Apolónia

Licenciada em Ciências da Comunicação

Pela Escola Superior de Educação e Comunicação

Universidade do Algarve

Relatório para obtenção do Grau de Mestre em

Comunicação Cultura e Artes

Projeto efetuado sob a orientação da Professora Doutora Mirian Nogueira Tavares, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, e da Professora Doutora Sandra de Jesus Boto, do Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve.

2014

Guernica – A Arte como forma de Comunicação

“Declaração de autoria de trabalho”

Declaro ser a autora deste trabalho, que é original e inédito. Autores e trabalhos consultados estão devidamente citados no texto e constam da bibliografia.

Cristina Serra Apolónia

Copyright © aluno da Univesidade do Algarve

“A Universidade do Algarve tem o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicitar este trabalho através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por qualquer outro meio conhecido ou que venha a ser inventado, de o divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objetivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor”.

AGRADECIMENTOS

Agradeço às minhas orientadoras, Professora Doutora Mirian Nogueira Tavares, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, e Professora Doutora Sandra de Jesus Boto, do Centro de Investigação em Artes e Comunicação da Universidade do Algarve, por toda a disponibilidade para ajudar a terminar este trabalho. Agradeço também ao Professor Doutor Vítor Reia-Baptista, pois foi com o Professor como meu orientador da tese de Licenciatura, que partiu a ideia deste Projeto.

Agradeço a todas as pessoas envolvidas neste projeto que direta ou indiretamente o ajudaram a concluir, em especial ao Eduardo Apolónia pelo apoio e carinho e à Ana Narciso pela força que me deu para levar este trabalho até ao fim.

ABSTRACT

The way we communicate with each other has changed a lot since the beginning of the twentieth century thus becomes important to try to explain what has changed in the arts and how you receive your message today.

This project starts from the analysis of the work of Picasso *Guernica* as an example to analyse the communication through the art of the early twentieth century compared to today. I will research on how evolved the relationship between art and communication. And how is seen art though the new media. What an artist wants to convey when producing a work of art and its impact on the receiver as their historical context.

Although Picasso's *Guernica* and themes already being hotly debated, try approaching the point of view of communication, and use them only as examples showing that work via new media. So this project is essentially practical with a view to building a video and a website on the topic.

In this video show the work, speak with those responsible for the museum where *Guernica* is exposed, witness reactions and try to understand how the reception has been throughout the ages. We also spoke of the importance of digital media as a vehicle to showcase the museums and works of art.

This is a project with a theoretical framework, interviews and images that may provide some answers to the initial question. Try using audio-visuals, photographic or others who are available to support our work material.

Índice

Agradecimentos.....	3
Abstract	4
Índice.....	5
Introdução	6
Capítulo 1	
1 – Enquadramento teórico do objeto de estudo - <i>Guernica</i>	9
Capítulo 2	
2 – Introdução à parte prática do projeto	14
2.1 – Criação do sitio online	16
2.2 – Criação do vídeo	
2.2.1 – Pré-produção	17
2.2.2 – As entrevistas	18
2.2.3 – Pós-produção	20
2.2.3.1 – Estrutura	21
Conclusão	23
Bibliografia	25
Anexos	
Planos para Madrid	27
Documentos consultados no MNCARS	28
Estrutura do vídeo	29
Vídeo “A Arte como forma de Comunicação”	30
Estrutura do sitio	31

Introdução

A comunicação é parte fundamental da sobrevivência do Homem e desde muito cedo se percebeu que a arte seria uma das formas de transmitir emoções, sentimentos ou ideologias. Assim, a evolução da arte dá-se a par da evolução do Homem, e ao longo dos tempos, a mensagem modificou-se conforme a realidade da sociedade em que se insere.

No início do século XX a sociedade artística influenciada pelo avanço científico foi levada a modernizar a sua representação de espaço. O realismo tornou a sociedade mais ligada à vida quotidiana. Sucedeu-se uma fase em que é fundamental descobrir os segredos da vida. *“percebeu-se que o mais misterioso é o que está perto, que o mais extenso espaço é o espírito humano e as relações do corpo com o espírito”*¹

Neste período, em vez das aparências, a preocupação passa a ser o modo como as coisas funcionam. É importante agora a visão mais pormenorizada, a essência das coisas. *“A visão moderna é uma visão dirigida para a descoberta de um segredo nos detalhes”*², e com a grande vaga tecnológica muitos artistas passam a necessitar de uma nova forma de comunicar. A produção para as massas que se tinha vindo a instalar desde o século precedente, levava à reconfiguração das cidades e por consequência ao surgimento de novas necessidades sociais e culturais.

Nesta época aceleraram-se as descobertas, com a velocidade e os novos meios de transporte aumentou a luta contra os limites do tempo e do espaço e tudo isto torna o homem mais impaciente com o futuro. A novidade a impôs-se ao conservadorismo, passou a dar-se mais importância à quantidade em detrimento da qualidade.³

¹ FRANCASTEL, Pierre. *La Realidad Figurativa, I – El marco imaginario de la expresión figurativa*. Barcelona, Ediciones Paidós Ibérica, SA. 1988.

² Idem

³ HUYGHE, René, *Sentido e Destino da Arte (II) – Arte e Comunicação*. Edições 70 Lda. Lisboa. 1986

A Arte faz parte da História da sociedade, é muito importante estudá-la para que se compreenda melhor o indivíduo social que é o artista. É importante compreender quais as motivações para criar e qual a sua importância na sociedade.

Ao longo dos tempos, o papel do artista foi mudando mas através da análise de obras de arte é possível verificar as alterações e valores que influenciaram estas criações. Por outro lado, conseguimos compreender a influência que arte tem na sociedade, já que exerce uma ação ideológica sobre ela.⁴

O caráter simbólico e representativo da Arte foi desde à muito entendido e a pintura foi considerada uma das mais originais e completas formas de expressão. Os estímulos visuais criados pelo cinema (entre outros) dos dias de hoje, eram transmitidos através da pintura, arquitetura e outras formas artísticas. A grande importância que a imagem tem na comunicação e o seu conhecimento pode levar ao conhecimento mais aprofundado da sociedade atual.

A Arte faz parte de um todo que é a sociedade humana, é composta por grupos de indivíduos que dão o seu contributo para a evolução do Homem, esta evolução pode ser benéfica ou não mas, todos os intervenientes são igualmente importantes e para que o todo se desenvolva.⁵

⁴ HUYGHE, René, *Sentido e Destino da Arte (II) – Arte e Comunicação*. Edições 70 Lda. Lisboa. 1986

⁵ Idem

Este projeto parte da análise da obra *Guernica* de Picasso como exemplo, para tentar perceber de que maneira a Arte e a Comunicação se interligam, através da primeira, e de que maneira esta relação entre os campos da Arte e da Comunicação funciona na contemporaneidade.

As perguntas de partida deste projeto são: como evoluiu a relação da arte com a comunicação? E como se deu a transformação das relações da comunicação com arte através dos novos *media*?

Tentaremos compreender o papel comunicativo da obra, seja no seu contexto de criação, seja nos dias de hoje. Será que ela continua a ter o mesmo impacto que tinha na época que foi produzida? De que forma a sua mensagem inicial se manteve ou foi alterada, assumindo novos significados ao longo do tempo?

O objetivo principal deste projeto é a produção de um vídeo e de um sítio na internet, de forma a utilizar os veículos da comunicação que temos hoje e a partilhar todo o processo de investigação. O vídeo e o sítio online são a “escultura” que fizemos do material que reunimos e do que entendemos ao longo deste trabalho.

No vídeo mostramos a obra, falamos com os responsáveis pelo museu onde esta está exposta, testemunhamos reacções e tentamos perceber como tem sido a sua recepção ao longo dos tempos. Falamos também da importância dos *media* digitais como veículo para dar a conhecer os museus e obras de arte.

Serão utilizados materiais audiovisuais, fotográficos e outros, disponíveis para sustentar o nosso trabalho. Filmámos também as salas do Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia onde está *Guernica*, para contextualizar o mural de Picasso no seu espaço de exibição.

Capítulo 1

Enquadramento teórico do objeto de estudo - *Guernica*

As vanguardas artísticas que surgem no início do século XX não se caracterizavam apenas pela sua natureza inovadora mas também pela sua tendência reformista em relação às normas artísticas existentes. A arte moderna mostra, assim, a vontade que alguns artistas tinham na mudança.⁶

Nesta nova vaga de artistas encontra-se um nome que marcou a história da arte, Pablo Ruiz Picasso, considerado “*raro na história, um artista de sabedora presença, uma manifestação secular do espírito, um fenómeno que comanda genuinamente*”⁷ cuja vida e obra serão sempre sinónimo da arte do século XX. Picasso é considerado um dos mais inovadores artistas do século passado e dedicou-se a várias técnicas das artes plásticas com grande criatividade. Fazia parte de movimentos revolucionários que queriam cortar com as amarras do passado e passou por diversas fases de quebra com as convenções instituídas misturando novas formas e congregando diversas novas técnicas.

A vida e a obra deste pintor espanhol são das mais documentadas da história, contudo, Picasso continua a ser uma figura ligada a uma grande diversidade de análises e, tendo vivido na época da explosão dos meios de comunicação para as massas, podemos dizer que se tornou num verdadeiro fenómeno mediático. O seu trabalho é muito vasto e entre muitas obras que marcaram a sua carreira, produziu *Guernica* (1937), uma obra que, apesar de tudo o que foi dito e interpretado, continua a ser um objeto de estudo infundável. A arte, independentemente do tempo que passa ou das análises que se façam, não é como um artigo de jornal que é datado, fechado, está sempre a gerar significado, indefinidamente, e *Guernica* não é exceção (figura 1). Pois, uma obra que na época da sua produção ilustrava um acontecimento da Guerra Civil Espanhola, com o tempo tornou-se num clamor contra o horror das guerras e o sofrimento humano.

⁶ GOMBRICH, E.H. *A História da Arte*. Phaidon. 1995

⁷ WALTHER, Ingo F., *Pablo Picasso, O génio do século*. Tachen, Público, 2003

A ideia desta obra surgiu quando Pablo Picasso concordou fazer um trabalho para o governo republicano espanhol que seria exposto na Feira Internacional de Paris. Serviu-lhe de inspiração o ataque que os nazis fizeram a Gernika⁸. A cidade basca tinha sido transformada em cinzas pelas tropas alemãs com o consentimento do General Franco. Porque esta cidade não tinha importância militar, o ataque foi considerado um ato terrorista e teve um grande significado político, pois foi mostrado na imprensa de todo o mundo, tornando-se num símbolo mundial.⁹



Figura 1 – *Guernica* de Pablo Picasso, 1937.

O bombardeamento de Gernika desencadeou uma reacção explosiva em Picasso. Começou a trabalhar em esboços delineando o seu trabalho, fez vários rascunhos até chegar ao trabalho que hoje vemos. Pintado a preto e branco e em sete fases, Picasso disse sobre a produção deste mural: *“Não, o touro não é o fascismo, mas sim brutalidade e trevas. O meu trabalho não é simbólico. Só o mural Guernica é que é simbólico. Mas o mural é alegórico. Foi por essa razão que escolhi o cavalo, o touro e por aí adiante. O mural foi feito para definir a expressão e solução de um problema e por isso me servi de simbolismo.”*¹⁰

O mural foi pintado em 1937 e centra-se nas vítimas do bombardeamento e apesar de ser sobre o bombardeamento da cidade espanhola poderia bem ser uma obra sobre muitos dos acontecimentos dos dias de hoje. Talvez por isso e por tudo o que o constitui a sua história, foi criada uma aura à volta de *Guernica* que o torna grandioso e imponente mesmo sem se considerar o seu tamanho.

⁸ Nome da cidade basca destruída durante a guerra civil espanhola. Para que seja mais fácil distinguir a cidade do mural (pois têm os dois o mesmo nome) quando me refiro-me à cidade adopto a grafia basca: “Gernika” enquanto para o mural utilizo a forma “Guernica”.

⁹ BOONE, Danièle. *Picasso*. Editorial Estampa/Circulo de Leitores, Lisboa, 1992.

¹⁰ Citado por Zervos, *Pablo Picasso Cahiers d’Art*, 1935.

Sem ser opressivo o mural é sumptuoso e a sua composição horizontal usa sete figuras (ou grupos de figuras) e é assim subtilmente dividido.

Duas apresentações ocupam o lado esquerdo e o lado direito da tela com uma forma triangular entre elas. No meio, numa pose pouco natural está um cavalo com o pescoço inclinado para a esquerda e a boca aberta, aparentemente em sofrimento (figura 2).



Figura 2 – Pormenor de *Guernica* – Cavalo

A composição do mural não obedece a uma precisão rigorosa. O sol/lâmpada estão para a esquerda; a parede branca para a direita do eixo da pintura.

Por cima da estátua partida está um grupo de personagens. Uma mãe que parece gritar ajoelhada frente a um touro com o filho morto nos braços (figura 3). Do lado oposto está uma figura em chamas, com os braços abertos ao céu num gesto de profunda aflição (figura 4).



Figura 3 – Mãe com o filho morto no colo



Figura 4 – Figura nas chamas

Ao pintar zonas muito escuras e outras iluminadas e com saliências muito irregulares dá a sensação que a figura está a cair e a arder numa casa em chamas. A situação espacial da composição foi sistematicamente alterada por diversas linhas que lhe deram profundidade e uma perspetiva irregular de escorço (objetos representados mais pequenos do que na realidade são).

O uso da luz/escuridão aumenta este inquietante efeito de desestabilização pois nenhuma fonte de luz pode ser feita. A cena não se passa nem no exterior nem no interior, passa-se por todo o lado.

A ação do mural é num local escuro, possivelmente numa das ruas de Gernika, rodeado por casas a arder. Com o seu formato horizontal, *Guernica* tem várias figuras na sua composição, algumas ocupam o canto direito, outras o esquerdo mas, algumas dessas personagens formam um triângulo a meio. Aqui vê-se uma mulher a fugir, um cavalo ferido, a estátua partida de um guerreiro, uma figura de perfil com o braço esticado segurando uma lamparina como se estivesse a iluminar esta cena. Por cima da cabeça do cavalo está algo que tanto se parece com o sol, como com uma lâmpada ou mesmo um olho, o que pode ser uma interpretado como sendo um olho divino (figura 5).



Figura 5 – Pormenor de *Guernica* – Sol/Luz/Olho Divino

À direita vê-se uma casa a arder e uma mulher em desespero que parece estar em chamas também. À esquerda, uma mulher desesperada com uma criança morta no colo e atrás dela o touro que olha para cima demonstrando orgulho e coragem (Figura 6). Tal como a mãe à esquerda, a figura que está mais à direita da pintura também tem a cabeça caída para trás e a boca aberta, esta tem também os braços abertos para o céu, o que parece ser em desespero.

“Guernica é um imenso grito. Todas as cabeças estão bramindo ao alto. Em todos os quadros de Picasso cujo tema é guerra, até no Rapto das Sabinas, o assunto é o massacre dos inocentes”.¹¹ Picasso era visto, por alguns, como o mensageiro de uma humanidade em sofrimento.

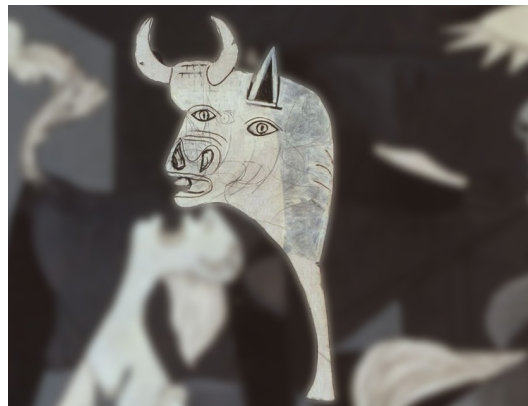


Figura 6 – Pormenor de *Guernica* - Touro

¹¹BOONE, Danièle. *Picasso*. Editorial Estampa/Circulo de Leitores, Lisboa, 1992.

Capítulo 2

Introdução à parte prática do projeto

A grande diferença dos dias de hoje para a altura em que foi criado o mural de Picasso reside principalmente na forma como comunicamos, pois as novas tecnologias trouxeram rapidez e encurtaram as distâncias entre as pessoas, o que fez com que também a arte se difundisse. Desta forma, resolvemos, através destes novos meios de comunicação, tratar e divulgar o nosso trabalho. Construámos um sítio online onde publicámos todo o trabalho feito no âmbito deste projeto e fizemos um vídeo para que através do audiovisual tentemos responder às questões propostas.

Foi elaborado um plano para o vídeo e para o sítio online, de forma a dar resposta às questões de partida. Fazia parte do plano de trabalho elaborar a estrutura da parte prática e delinear as estratégias de abordagem e atingir os objetivos propostos.

Da investigação teórica chegámos a um argumento e estrutura do vídeo. Ficou decidido que iria ser um vídeo documental com entrevistas sobre o tema em questão.

O objetivo deste vídeo é mostrar através de alguns testemunhos como é visto *Guernica* hoje em dia; qual a relação entre arte e comunicação e o ponto de vista de artistas tendo esta obra como centro da questão.

2.1. Criação de um sítio online

Quisemos criar aqui um paralelo entre a arte e os novos meios de comunicação e construímos um sítio na internet onde seria apresentado o trabalho efetuado desde a investigação, à bibliografia recolhida, à criação de argumento, entrevistas, filmagens, diário de bordo, todo o material que recolhemos e todos os passos que demos na construção deste projeto. Para além de uma espécie de banco de dados digital servirá para que possa apresentar o trabalho de uma forma organizada e simples.

Hoje em dia justifica-se um trabalho deste género já que, vivemos numa sociedade diferente, uma sociedade onde a comunicação entre as pessoas passa cada vez mais pelo mundo digital. Assim sendo, faz sentido este trabalho ser partilhado neste novo mundo e não ser apenas possível consultá-lo numa biblioteca.

No primeiro ano de mestrado tivemos uma unidade curricular, leccionada pelo Professor Doutor Bruno Silva, chamada Ciberespaço, Comunicação e Cultura, foi nesta unidade que se começou a construir o sítio online. O programa escolhido para o construir, que estruturámos da seguinte forma, foi o Freeway Express da Softpress:

A página principal do sítio é “Home”, onde está o menu principal e onde podemos escolher o que queremos consultar. Nesta página temos uma imagem do mural de Picasso onde, sobre cada uma das “personagens” há uma hiperligação para uma página onde se encontra a análise de cada uma destas: Touro; Mulher que chora; Lâmpada; Cavalo; Estátua partida; Figura da janela; Figura nas chamas; Figura que se arrasta.

Se clicarmos no botão “O projeto” podemos ver informações sobre este, repartidos por várias páginas: A página do “Vídeo” onde se encontra uma explicação sobre este e o podemos visualizar; a página do “Trailer” que será mostrado na apresentação deste projeto; o “Diário de bordo” onde encontramos o registo diário de tudo o que foi feito; o botão dos “Audiovisuais” que nos leva à página onde são apresentados os vídeos que foram visualizados e utilizados para a produção do vídeo deste projeto; a “Bibliografia” onde se pode ver o material consultado tanto na internet como em suporte papel.

Entrando na página “Picasso” encontra-se o enquadramento histórico sobre a vida e obra do pintor (é mencionada a obra *Les Femmes d'Alger (O J) - Verso* e feita uma hiperligação para uma imagem desta). Na página “Picasso” ainda se encontra o botão “Factos históricos” onde estão dados importantes que servem para contextualizar

Guernica (e quando se fala da pintura de Peter Paul Rubens *Os horrores da Guerra* também se fez uma hiperligação para mostrar esta obra).

Na página “Extras” encontramos o botão para a “Ficha Técnica”, para os “Agradecimentos”, para o “Relatório do Projeto” e para os vídeos (não editados) no botão “Entrevistas”.

Na página “Links” encontram-se as hiperligações para as moradas da internet que consultámos para este projeto.

O botão “Mural” leva-nos onde está alguma da história sobre a obra e na “A viagem de *Guernica*” é onde é descrito o processo pelo qual a obra passou depois da exposição de Paris.

O link para consultar o sítio online, e todo o resto do trabalho, incluindo o vídeo, é o seguinte:

<https://dl.dropboxusercontent.com/u/7887279/Sites/Picasso/index.html>

2.2 - Criação de um vídeo.

2.2.1 - Pré-produção

A ideia inicial foi fazer um vídeo com uma estrutura simples, de forma a responder às questões propostas, que mostrasse o papel dos museus como veículos da comunicação e o ponto de vista dos artistas sobre o assunto.

Depois de estabelecida a estrutura e o argumento do vídeo era necessário determinar quem entrevistar, o que iríamos filmar, quais os planos a utilizar, o que seria necessário retirar das entrevistas e das filmagens, para cumprirmos o nosso objetivo. Queríamos testemunhos reais, imagens feitas por nós e que o conteúdo fosse para além das recolhas bibliográficas.

O argumento inicial previa que todas as imagens que iríamos utilizar seriam captadas por nós, para que não tivéssemos de utilizar imagens de outros filmes. Isto não foi possível, até por questões de enquadramento histórico, e tivemos de incluir imagens dos seguintes filmes:

13 Journées Dans la Vie de Picasso Documentaire Archives de Pierre-Andre Boutang, Pierre Daix e Pierre Philippe -1999;

História do Século XX – O começo de um século 1890-1913 – Crónica Universal de Nuestra Época – El comienzo de un siglo de Pancrácio Celadrón e Clemente Tribaldos – 2003;

History of Modern Art de Herbert Kline – 1999;
In our time The Museum of Modern Art de Great Museum -2006;
Misterio à Picasso de Henri Clouzot – 1956;
Modern Masters – Pablo Picasso um documentário BBC – 2010;
O Século do Povo (1900- 1999) A Era da Prosperidade da BBC -1995;
The Great Depression 1 – A job at Ford’s de Jon Else -1993;
Visit à Picasso Part 1 e Visit à Picasso Part 2 de Paul Haesaerts – 1949.

2.2.2 - As entrevistas

Pelo conhecimento sobre as estratégias dos museus e enquadramento geral da obra de Picasso, optámos por entrevistar Berta Sureda Berna, Diretora de Atividades Públicas do Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia e Paloma Esteban Leal, Conservadora Chefe de Pintura e Desenho, também do Museu onde se encontra exposto *Guernica*.

Quisemos entrevistar alguém que nos pudesse esclarecer sobre as questões relacionadas à comunicação, motivo pelo qual contactámos Javier Hernández docente na Universidade Europeia de Madrid e também realizador de cinema.

Pelo conhecimento sobre arte e museus entrevistámos a Dra Dália Paulo, Chefe da Divisão de Cultura e Património da Câmara Municipal de Loulé e pelo conhecimento sobre arte e ponto de vista de artista quisemos ouvir o testemunho do Professor Doutor Pedro Cabral Santo e do Dr. Alexandre “Xana” Barata.

Pedimos autorização para captação de imagens e para que pudéssemos consultar a biblioteca e os arquivos do Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia. Com as devidas autorizações e entrevistas marcadas deslocámo-nos a Madrid com o apoio e orientação da Professora Doutora Sandra Boto.

Entrevistámos os responsáveis do Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia para aprofundar o tema e saber como se criou a aura que envolve a obra de Picasso e o significado que vai para além da luta contra a guerra civil espanhola que faz com que muitos o procurem tantos anos depois da sua criação.

Na entrevista a Paloma Esteban Leal, que entrevistámos no edifício da biblioteca do museu, as perguntas que fizemos foram:

- *Podia falar-nos sobre a história, dados oficiais e os principais momentos do mural no Museu Reina Sofia?*

- *Qual a importância de Guernica e qual o seu impacto neste museu? Existe um antes e um depois de Guernica? Como o podemos comprovar?*

As perguntas que fizemos a Berta Sureda no edifício da biblioteca do museu:

- *De que forma os museus se relacionam com a Comunicação? Como comunicam os museus? Quais as estratégias utilizadas pelo Reina Sofia?*
- *Como se adaptam os museus às novas tecnologias?*
- *Como competem os museus com a difusão da arte através dos novos meios de comunicação?*

Na entrevista com Javier Hernández que decorreu no campus da Universidade Europeia de Madrid, perguntámos:

- *Qual a relação entre Arte e Comunicação e qual a sua opinião sobre esta relação?*
- *A arte comunica, por si só, ou necessita de alguma estratégia do campo da comunicação para atingir o público?*
- *De que forma vê a estratégia de comunicação dos museus?*

No Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofía, *Guernica* está enquadrado numa coleção onde estão outros autores com obra dedicada ao tema da guerra, como é o caso de *Os Horrores de Guerra* de Goya, imagens que também recolhemos.

Este museu recebe milhares de visitas diárias, muitas delas para verem *Guernica* e a ideia que trouxemos de Madrid é que a estratégia de comunicação de todo o museu gira muito à volta da obra de Picasso.

Depois do trabalho feito em Madrid foi necessário ouvir o ponto de vista dos artistas e da pessoa especialista em museus. Entrevistámos então o Professor Doutor Pedro Cabral Santo, o Dr. Alexandre “Xana” Barata e a Dra Dália Paulo.

As perguntas que fizemos aos dois artistas foram:

- *Fale-nos sobre o seu processo de criação.*
- *Quando cria tem alguma intenção no que diz respeito à mensagem da obra?*
- *Considera que a arte tem ou deveria ter mais algum papel para além daquele do que desempenha na sociedade?*
- *A Arte transmite alguma mensagem?*
- *A sua perspectiva sobre a relação entre arte e comunicação?*
- *Como vê o papel dos museus como veículos de comunicação?*
- *E outros meios de comunicação? Usa-os?*

As perguntas feitas à Dra Dália Paulo foram:

Existe alguma relação entre Arte e comunicação?

Qual a sua perspectiva sobre Arte como forma de comunicação?

Qual o papel dos museus como veículos de comunicação?

Os museus tem estratégias do campo da comunicação para que atingir o público?

Como é que vê essa estratégia?

Como é que os museus servem a Arte hoje em dia?

A parte das entrevistas foi uma das mais interessantes pois, o contato com as pessoas e os seus pontos de vista sobre o assunto, acrescentou uma visão desta temática que não se encontra nos livros.

Nesta fase do trabalho tivemos algumas dificuldades na captação de som, pois as condições acústicas dos locais onde foram feitas as entrevistas revelaram-se deficientes e acabámos por filmar com algum ruído de fundo.

A gravação de imagens (principalmente em Madrid), como é comum nestas situações, não decorreram exatamente da forma como tinha sido planeado. As filmagens no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia não foram as melhores pois, no dia que fomos fazer o trabalho (e pelo que percebemos, todos os outros dias) o museu teve muita afluência, o que dificultou os nossos planos de gravações.

O material que usámos em todas as filmagens foi uma DSLR Canon EOS 5D Mark II com uma lente Canon Zoom EF 24-70mm 1-2.8 USM. O som foi gravado com o software Audacity para depois ser passado para o programa de edição de vídeo.

2.2.3 – Pós-produção

Depois de todo o vídeo estruturado, material recolhido, entrevistas feitas, demos a pré-produção por concluída.

Passamos à pós-produção feita no programa de edição de imagem da Apple Inc, Final Cut Express.

¹² O áudio foi editado por Eduardo Apolónia no programa da Avid Pro Tools.

2.2.3.1- Estrutura

A introdução do vídeo contém imagens dos tempos em que foi produzido *Guernica* tiradas do filme da BBC de 1995 *O Século do Povo (1900-1999) A Era da Prosperidade*. Foram também usadas imagens do documentário *History of Modern Art* realizado por Herbert Kline em 1999 e de *Misterio à Picasso* de Henri Clouzot de 1956. A música escolhida nesta introdução é uma versão tocada por Sonia Rubinsky da música *Samba-Lêlê* do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos seguida de outra obra de Villa-Lobos, *Bachiana No2 –III-IV*.

Depois da introdução iniciam-se as entrevistas com a questão “Qual a relação entre Arte e Comunicação?”. Nesta parte aparecem imagens do documentário *The Great Depression I – A job at Ford’s* de Jon Else em 1993. A voz off e a frase de Picasso são acompanhadas pela música de Isaac Albéniz – *Suite Iberia Evocación*. Passam ainda imagens de *História do século XX – O começo de um século 1890 – 1913 – Crónica Universal de nuestra Época – El comienzo de un siglo* de Pancrácio Celdrón e Clemente Tribaldos de 2003 e também imagens de *Modern Masters – Pablo Picasso* um documentário da BBC de 2010.

Na parte seguinte pergunta-se “Quais os principais momentos de *Guernica*?”, “Qual a importância de *Guernica*?”, “*Guernica* e a sua composição” e mostra-se algumas das imagens filmadas por nós no Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia.

Depois da pergunta “Que leituras se podem fazer de Picasso e da sua obra?” a que Paloma Esteban responde, há uma frase de Picasso acompanhada de *The Best of Villa-Lobos*.

No “Artista e a Comunicação” são passadas imagens de *Visite à Picasso* de Henri Clouzot de 1956, do documentário de 1999 *13 Journées dans la Vie de Picasso Documentaire Archives* de Pierre-Andre Boutang, Pierre Daix e Pierre Philippe. Depois das entrevistas ainda vemos imagens de *In our time The Museum of Modern Art* produzido por Great Museum em 2006. No final desta parte passa uma frase de John Berger em *Ways of Seeing* acompanhada por *Bachiana No2, III-IV* de Heitor Villa-Lobos. Música esta que se ouve também durante a voz off seguinte que introduz a parte sobre os museus, com imagens de *In our Time The Museum of Modern Art* de Great Museum, 2006.

A pergunta seguinte é “Qual a importância dos museus?”, nesta parte passam imagens de *Misterio à Picasso* que tal como a frase de Picasso que se segue são acompanhadas por *Choros No1* de Villa-Lobos.

A conclusão deste vídeo tem imagens feitas por nós no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque e no Museu Nacional e Centro de Arte Reina Sofia, assim como imagens do documentário *In our time The Museum of Modern Art* sempre acompanhadas pela música de Heitor Villa-Lobos *Choros No1*.

A voz off é de Cristina Apolónia, gravada diretamente pela própria para o programa de edição de vídeo. A letra usada nas frases e nas perguntas é Cochin, tamanho 29.

As imagens, as frases e os textos escolhidos para compor este trabalho foram escolhas pessoais, tendo sempre me conta o objeto de estudo e de forma coerente nos seus diversos aspetos.

Nesta fase, à medida que avançávamos, vários desafios nos foram sendo apresentados. A forma que usámos para superar estes desafios, foi ver tutoriais que estão disponíveis na internet e onde podemos recorrer para aprender aquilo que não sabemos fazer em programas como o Final Cut Express.

Conclusão

Em todo o processo deste trabalho, as entrevistas, a recolha de imagens e consulta de material bibliográfico, comprovámos que *Guernica*, que foi para o Museu Nacional Centro de Arte Reina Sofia em 1992, tornou-se um emblema da luta contra a barbárie da guerra em geral mas ao longo da sua história tornou-se também um emblema universal, de tal forma que grande percentagem dos visitantes do museu vai ver o mural de Picasso.

Guernica é um exemplo que mostra que a era da reprodução técnica não acaba com a aura simbólica das obras de arte, até a amplifica. E os museus ainda têm um papel importante neste aspecto, pois são veículos da comunicação que tornam a arte acessível à sociedade e que deixaram de ser apenas contemplativos para transmitir arte de uma forma contextualizada.

Assim, escolhemos também usar as novas linguagens da comunicação para mostrar este trabalho. Fizemos uma adaptação ao audiovisual e ao digital, do conhecimento adquirido mas de um ponto de vista pessoal. A criação do vídeo foi a forma que decidimos dar à interpretação que fizemos de tudo o que reunimos ao longo deste processo de investigação. E o que investigámos, as pessoas com que falámos, todo o conhecimento adquirido desde o início deste projeto, quisemos representá-lo não apenas em suporte papel, quisemos criar algo que mostrasse esta ligação que também existe, cada vez mais, entre a arte e os novos veículos da comunicação.

*“Seeing comes before words. The child looks and recognizes before it can speak”*¹³. A forma como vemos as coisas é afetada pelo que sabemos e acreditamos. Quando uma imagem é apresentada como uma obra de arte, a forma como as pessoas olham para ela é afetada pela série de conclusões que tiramos da arte. Estes pressupostos dizem respeito a tudo o que nos rodeia. O facto de a arte apelar diretamente às emoções confere-lhe um papel muito importante e poderoso na comunicação humana. E nós (sem sermos artistas) também fizemos a nossa interpretação do que estudámos e este projeto foi o resultado dessa observação.

¹³ BERGER, John. *Ways of Seeing*. Penguin Books. London, 1972. p.7

Picasso foi um verdadeiro fenómeno da arte do século XX. Este fenómeno deve-se ao seu espírito revolucionário mas também por ter vivido na era do crescimento tecnológico e do aparecimento dos media de massas. O aparecimento do cinema e a ligação mais rápida aos lugares mais distantes fez com que o impacto de uma obra como *Guernica viajasse* para além do lugar onde foi criado e de uma forma mais rápida. Este mediatismo tornou o artista a *cara* da arte moderna.

Tomar conhecimento do processo de construção de *Guernica* é como que passar por todo o processo criativo pelo qual o artista passou até chegar ao resultado final. Os esboços demonstram um estudo inicial do que iria produzir e apercebemo-nos que o mural não foi *instintivo* mas sim, *construído*, as ideias foram sendo compostas, não é propriamente a *obra pura* que as vanguardas defendiam.

Enquanto o trabalho foi sendo feito houve mudanças na exposição e nas proporções, houve muitas experiências para tentar definir o contexto, trabalhando fora da sua forma. Havia uma ideia inicial geral, mas algo incerta por isso, passou por uma grande variedade de possibilidades até chegar ao resultado final. Quando o artista deu o seu trabalho como concluído é que se compreende o que realmente queria.

Picasso ao longo da sua carreira foi capaz de, por um lado ajudar numa radical transformação artística e por outro lado continuou com as linhas tradicionais. Em *Les Femmes d'Alger (O Grande Baie)* superou a imagem representativa enquanto que em *Guernica* reviveu o género de pintura histórica embora fosse de uma nova forma.

A verdadeira grandeza deste artista espanhol reside no facto de ele ter conseguido desempenhar dois papéis ao mesmo tempo, o de revolucionário e o de tradicionalista. E por muito que já se tenha analisado, a sua obra continua e continuará a ser importante debater. E *Guernica* continua ainda a chocar, pois sua rejeição à barbárie humana e o seu grito por liberdade e paz continua a insistir hoje como no dia em que foi concluído.

Bibliografia

- ARGAN, G.C.(1988). *Arte Moderna – Do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. São Paulo: Companhia das Letras.
- ARGAN, G.C. & FAGIOLO, M.(1988). *Guia de História da Arte*. Lisboa, Portugal: Editorial Estampa.
- ARGAN, G.C. (1993). *Arte e crítica de Arte*. Lisboa, Portugal: Editorial Estampa.
- ARNHEIM, R. (2006). *The Genesis of a Painting – Picasso’s Guernica*. University of California Press, Ltd. California: University of California Press.
- ARNHEIM, R. (1974). *Art and Visual Perception – A Psychology of the Creative Eye – The New Version*. California: University of California Press.
- A Grande História da Arte – Século XX: Cubismo, Expressionismo e Surrealismo*. (2005). Lisboa, Portugal: Público.
- BARNES, R. (1993) *Artists by Themselves – Picasso*. Lisboa, Portugal: Dinalivro.
- BERGER, J. *Ways of Seeing*. (1972). London, England: Penguin Books.
- BOONE, D. (1992). *Picasso*. Editorial Estampa/Círculo de Leitores Lisboa, Portugal:
- CALABRESE, O. (1993). *Como se lê uma obra de arte*. Lisboa, Portugal: Edições 70
- DAIX, P. (1990). *Picasso - Grandes Mestres da Arte Europeia*. Lisboa, Portugal: Verbo.
- DE MICHELI, M. (1991). *As Vanguardas Artísticas*. São Paulo, Brasil: Martins Fontes.
- ECO, U. (1972). *A Definição da Arte – Arte e Comunicação*. Lisboa, Portugal: Edições 70, Lda.
- FRANCASTEL, P. (1988). *La Realidad Figurativa, I – El marco imaginario de la expresión figurativa*. Barcelona, Espanha: Ediciones Paidós Ibérica, SA.
- FRANCASTEL, P. (1990). *Pintura e Sociedade*. São Paulo, Brasil: Martins Fontes.
- FRASCINA, F. & HARRIS, J. (Eds.). (1992). *Art in modern culture – an anthology of critical texts*. New York, NY: Phaidon Press Limited.
- GOMBRICH, E.H.(1960) *Art and Illusion – A study in the psychology of pictorial representation*. London, England: Phaidon Press Limited
- GOMBRICH, E.H.(1995) *A História da Arte*. São Paulo, Brasil: Phaidon.
- HENSBERGEN, G.(2004). *Guernica – The Biography of a Twentieth – Century Icon*. United States of America: Bloomsbury.
- HESS, W.(1995). *Documentos para a Compreensão da Pintura Moderna*. Lisboa, Portugal: Edição Livros do Brasil.
- HUYGHE, R.(1986). *Sentido e destino da Arte (II) – Arte e Comunicação*. Lisboa, Portugal: Edições 70, Lda.
- MARTIN, R. (2004). *Picasso’s War*. London, England: Pocket Books.
- RÉMOND, R.(1994). *Introdução à História do Nosso Tempo – Do antigo regime aos nossos dias*. Lisboa, Portugal: Gradiva.
- STEIN, G. (1984) *Picasso*. New York, USA: Dover Publications, Inc.
- WALTHER, I. F.(2003). *Pablo Picasso, O génio do Século*. Lisboa, Portugal: Tachen, Público.
- WARNCKE, C.-P. & WALTHER, I. F.(1991) *Picasso 1881-1973 volume I*. Germany: Benedikt Taschen.
- WARNCKE, C.-P. & WALTHER, I. F.(1991) *Picasso 1881-1973 volume II*. Germany: Benedikt Taschen.

ANEXOS

Plano para Madrid

Filmagem de *Guernica*

- Filmagens do museu (filmar entrada e o que for possível para contextualizar o local onde se encontra a obra);
- Filmagem da obra no todo e ao pormenor (cada uma das suas personagens);
- Filmar Madrid

Entrevista a Paloma Esteban Leal (Conservadora Jefe de Pintura y Dibujo 1881-1939 - Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía)

Perguntas para Paloma Esteban:

1. ¿Podría comentarme algo más sobre la historia y sobre los principales momentos del mural en el Museo Reina Sofía? Datos oficiales pero también alguna anécdota, por ejemplo...
2. ¿Cuál es la importancia de *Guernica* y cuál es su impacto en este museo? ¿Existe un antes de y un después de *Guernica* en el Reina Sofía? ¿Cómo lo podremos comprobar?

**Consulta de documentação na biblioteca do Museu Nacional de Centro de Arte
Reina Sofia. Documentos que pretendo consultar:**

Renau, Josep (1907-82) – contém textos sobre como Picasso criou Guernica;

The thirties : theater of cruelty, place of encounter-- Madrid : Museo Nacional
Centro de Arte Reina Sofia, 2013

La Biblioteca dispone también de las obras complementarias: Is the war
over? : art in a divided world (1945-1968) yFrom revolt to postmodernity :
(1962-1982)

D.L. M 20535-2013

ISBN 978-84-8026-475-4

NIPO 036-13-027-1

Estrutura do vídeo

- Enquadramento histórico
- Entrevistas
- Arte como comunicação
- Entrevistas
- O papel dos museus como veículos
- O ponto de vista dos artistas
- Entrevistas
- Conclusão – arte e comunicação (o “ontem e o hoje”)

Vídeo “A arte como forma de comunicação”

Acreditamos que é necessário perceber de que forma Comunicação e Arte mudaram a partir das novas formas de produção mediática e artística. Este projeto parte da análise da obra *Guernica* de Picasso como exemplo para tentarmos perceber de que maneira a Arte e a Comunicação interligam.

Assim sendo, as perguntas de partida são: como evoluiu a relação da arte com a comunicação? E como se deu a transformação das relações da comunicação com arte através dos novos *media*? Será que há obras cujo carácter é mais “comunicativo” do que outras?

Apesar de Picasso e *Guernica* serem temas já muito debatidos, este trabalho recairá sobre o papel comunicativo da obra, seja no seu contexto de criação, seja nos dias de hoje. O resultado deste processo será a produção de um vídeo sobre a recepção da obra nos dias de hoje: qual o seu impacto no público contemporâneo? Será que ela continua a manter o mesmo poder de comunicação? De que forma a sua mensagem inicial manteve-se ou foi alterada, assumindo novos significados ao longo do tempo? Para explorar ainda mais as relações entre as artes e os novos *media*, será criado um sítio que possibilitará a partilha e a exploração dos novos significados bem como das novas possibilidades comunicativas de uma obra de arte tão emblemática quanto *Guernica*.

Neste vídeo mostramos a obra, falamos com os responsáveis pelo museu, testemunhamos reacções e tentamos perceber como tem sido a recepção ao longo dos tempos. Falamos também da importância dos *media* digitais como veículo para dar a conhecer os museus e obras de arte. Serão utilizados materiais audiovisuais, fotográficos ou outros que estejam disponíveis para sustentar o nosso trabalho.

Pretendemos filmar o museu Reina Sofia para contextualizar o mural de Picasso e ao pormenor para depois usar as imagens na explicação de cada uma das personagens desta obra. Entrevistaremos o responsável do museu Reina Sofia para aprofundar o tema.

Estrutura do Sítio

Home

Imagem do Mural

Touro
Mulher que chora
Lâmpada
Cavalo
Estátua partida
Figura da janela
Figura nas chamas
Figura que se arrasta

O mural

Considerações sobre a história do mural.

A viagem de *Guernica*

Considerações sobre o que se passou com o mural depois da exposição de Paris.

O projeto

Vídeo

Considerações sobre o vídeo e vídeo

Trailer

Trailer

Diário de Bordo

Registo diário de atividades relativas ao projeto.

Audiovisuais

Documentários usados no vídeo/projeto.

Bibliografia

Registo da Bibliografia e videografia usadas no projeto.

Picasso

Dados importantes sobre o pintor

Fatos históricos

Dados importantes sobre a carreira ao longo da história

Extras

Ficha Técnica

Informação sobre os meios utilizados neste projeto.

Créditos

Agradecimentos

Agradecimentos Especiais

Relatório do Projeto

Disponibilização do relatório em PDF

Entrevistas

Vídeos das entrevistas completas que foram feitas para este trabalho.

Links

Links importantes